



Bate papo
com o
Secretário
Pág. 01

CINEMA-
EDUCAÇÃO
Pág. 02

EVENTOS
Pág. 02

Se Liga!
Pág. 02

De Olho
Pág. 02

BATE PAPO COM O SECRETÁRIO

Luciana Garcia

Neste número o LaboMídia conversou com o Secretário de Educação do Estado de Sergipe o professor Dr. Jorge Carvalho do Nascimento. A bate papo com a estudante do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe e pesquisadora do LaboMídia UFS, Luciana Garcia, foi realizada na sede da Secretaria na manhã do dia 10 de abril, na ocasião o secretário começou a conversa situando o que vem a ser tecnologia, *“as pessoas quando você fala de tecnologia de um modo geral no senso comum elas tendem a imaginar que somente pode ser considerada tecnologia aquilo que diz respeito ao mundo da informática, mas tecnologia é todo conhecimento que o homem incorpora às práticas que lhe são dadas pela natureza, a cada modo de fazer novo, a cada engenho novo que você acresce aquilo que a natureza lhe ofereceu você esta estabelecendo uma nova tecnologia, mas claro que contemporaneamente quando se fala em novas tecnologias está se falando das ferramentas que o avanço da informática coloca a nossa disposição”*. A fala inicial do professor abriu o caminho para a nossa entrevista a qual tinha como centro as Novas Tecnologias no Cenário Educacional.

LaboMídia- O que o Senhor pensa sobre o uso das tecnologias e as discussões sobre sua utilização apenas como “novo didatismo”?

Secretário- As tais das novas tecnologias estão incorporadas no dia-a-dia da vida de cada um de nós e com isso obviamente elas estão presentes também na vida escolar e não há como a escola desconhecê-las, ou seja, elas tem que ser vistas com a maior naturalidade possível e exploradas em benefício da melhor qualidade do ensino, de facilitar a aprendizagem e claro que isso inclui aquilo que podemos chamar de didatismo.

LaboMídia- Em sua opinião qual o papel das tecnologias quando consideramos os avanços delas e seu papel em métodos inovadores de ensino?

Secretário- São inúmeras, se fossemos catalogá-las passaríamos horas aqui fazendo isso. Um exemplo eloquente desse avanço será a implantação do Diário de Classe Eletrônico que a Secretária estará implantando esse ano na cidade de Nossa Senhora da Glória, onde, com apenas uma dessas ferramentas teremos inúmeras facilidades.

LaboMídia- De que maneira o senhor vê nosso momento contemporâneo educacional, em especial, os discursos dessa transição atual do “giz para o tablete”?

Secretário- A humanidade na medida em que vai descobrindo novas tecnologias ela vai fazendo transição dos modos antigos de ensinar e aprender para os novos modos de ensinar e aprender.

LaboMídia- Como o professor, agora na posição de gestor responsável pelas políticas educacionais de um estado, avalia os programas e ações de inserção de tecnologia digitais nas escolas? Quais seriam as virtudes alcançadas e os problemas/dificuldades encontrados até então?



Foto: Luciana Garcia

Secretário- Nenhuma ferramenta que o mundo da informática ponha a nossa disposição será eficaz se você não tiver por trás um professor qualificado, competente e capaz de empregar corretamente essa ferramenta, ela é uma ferramenta ela não é o substituto eletrônico automático daquele que é o gestor do processo de ensinar e aprender que é o professor. Nessa condição todas essas ferramentas são muito bem vindas desde que nós tenhamos professores qualificados pra o seu uso e emprego correto. Compreendo que o processo de formação é um processo permanente, que nunca está concluído, é um processo dinâmico porque dinâmica é a vida tudo muda o tempo inteiro, tudo muda permanentemente é claro que precisamos está aprendendo e reinventando o conhecimento incorporado para que a gente possa estar presente nesse mundo que está permanentemente em mudança.

XVIII Congresso de Ciências
da Comunicação na Região
Nordeste (Intercom)
2 a 4 de Julho

<http://www.intercomne2015.com.br/>

XXXVIII Congresso Brasileiro
de Ciências da Comunicação
4 A 7 de setembro

<http://www.portalintercom.org.br/>

VI Encontro Brasileiro de
Educomunicação
III EducomSul
10 a 12 de Junho

<http://6educom.blogspot.com.br/>

V Seminário de Estudos do
Lazer
14 a 17 de maio

[http://sergioamoura.blogspot.com.br/2015/03/v-seminario-de-estudos-do-lazer.html?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed:+sergioamourablog+\(Blog+do+S%C3%A9rgio\)](http://sergioamoura.blogspot.com.br/2015/03/v-seminario-de-estudos-do-lazer.html?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed:+sergioamourablog+(Blog+do+S%C3%A9rgio))

XIX CONBRACE
VI CONICE

08 A 13 DE SETEMBRO

<http://www.conbrace.org.br/#header>

De acordo com o Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases- Lei 9394/96, incluído pela Lei nº 13.006, de 2014 as escolas de todo o país são obrigadas a exibir filmes de produção nacional, no mínimo, duas horas por mês. Seria esse um real motivo para a inserção do Cinema na Educação? Penso que esse seja apenas o primeiro passo, mas que não basta só isso é preciso muito mais, não vai ser uma lei que vai garantir que o cinema entre nas escolas e principalmente, não vai ser essa lei que vai garantir que o cinema não esteja sendo utilizado apenas como mais um recurso didático para passar o tempo ou matar a aula. É preciso pensar em estratégias de como trabalhar esses recursos dentro do ambiente escolar sem perder de vista as inúmeras possibilidades que eles apresentam, pensando nisso que o Grupo de Pesquisa LaboMídia realizou uma pesquisa na escola Estadual Dr. Carlos Firpo na cidade da Barra dos Coqueiros/SE, onde buscou-se desenvolver estratégias de mídia-educação e de cinema-educação. A proposta com o cinema foi desenvolvê-lo não como recurso mais como objeto principal de estudo, assim foram realizados 9 (nove) encontros, nos quais apresentamos dois filmes (“*You don’t have to live like a referee – Você não tem que viver como um árbitro*” e “*Um time show de bola*”) que posteriormente foram debatidos com os alunos, a partir de cada filme também eram levantados questionamentos que os alunos em grupo respondiam e debatiam, toda essa experiência teve como resultado final a produção de vídeos, produzidos pelos próprios alunos, possibilitando-os a experiência da produção independente, onde por meio dos vídeos eles expressavam seus próprios desejos.

Fica evidente que a imersão na escolar como campo de pesquisa possibilitou a nós como pesquisadores a possibilidade de deixar para trás a utopia de que a relação Cinema-Educação é apenas um desafio de poucos professores e de pesquisadores, abrindo os caminhos para novos desafios.

FOTO:

Os alunos do Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo na Barra dos Coqueiros/SE na sala de informática esperando para começar a ver o filme, fazendo antes a leitura da sinopse.



A Lei nº 13.005 de 25 de Junho de 2014 aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência por 10 anos, agora é a vez dos municípios construírem o seu Plano Municipal de Educação (PME) que também terá vigência de 10 anos.

O objetivo do PME é mobilizar a população do município acerca da importância de um plano educacional e com a participação de toda a sociedade projetar as políticas públicas com metas e estratégias para educação, tendo como documento orientador o PNE, o Plano Municipal de Educação também terá vigência de 10 anos.



Aconteceu no dia 31 de março no auditório da Biblioteca Epifânio Dória o lançamento dos XXXII Jogos da Primavera, considerado o maior evento esportivo do estado os Jogos da Primavera configura-se como seletiva para os jogos da Juventude e paraolimpíadas, competições de nível nacional organizada pelo COE e pelo CPB respectivamente. As competições acontecerão no período de 28 de julho a 10 de agosto para categoria A e 24 de setembro a 8 de outubro para a categoria B.